



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

ELIZANGELA PEREIRA DOS SANTOS

**DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PELOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM
TEMPOS DE PANDEMIA NO COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM
PORTO NACIONAL-TO**

PORTO NACIONAL/TO
DEZEMBRO/2021

ELIZANGELA PEREIRA DOS SANTOS

**DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PELOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM
TEMPOS DE PANDEMIA NO COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM
PORTO NACIONAL-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
coordenação do Curso de Licenciatura em
Computação do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus*
Porto Nacional, como exigência à obtenção do
grau de Licenciado em Computação

Orientador: Prof^a. Me. Lilissanne Marcellly de
Sousa

PORTO NACIONAL/TO
DEZEMBRO /2021



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S237d Santos, Elizangela Pereira Dos
DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELOS DOCENTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL II EM TEMPOS DE PANDEMIA NO COLÉGIO SAGRADO
CORAÇÃO DE JESUS EM PORTO NACIONAL-TO /
Elizangela Pereira Dos Santos. – Porto Nacional, TO, 2021.

52 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) – Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Porto Nacional,
Porto Nacional, TO, 2021.

Orientadora: Ma. Lilissanne Marcelly de Sousa

1. Pandemia. 2. Tecnologia. 3. Educação. I. Sousa, Lilissanne Marcelly de. II.
Título.
CDD 004

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste
documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.
Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com
os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

FOLHA DE APROVAÇÃO

ELIZANGELA PEREIRA DOS SANTOS

**DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO PELOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM
TEMPOS DE PANDEMIA NO COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
EM PORTO NACIONAL-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional, como exigência à obtenção do grau de Licenciatura em Computação.

Orientador: Me. Lilissanne Marcelly de Sousa

Aprovada em: 08/12/2021

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Lilissanne Marcelly de Sousa (Orientadora)
IFTO - *Campus* Porto Nacional

Prof. Me. Cynthia Souza Oliveira (Membro)
IFTO - *Campus* Porto Nacional

Prof. Dr. Albano Dias Pereira Filho (Membro)
IFTO - *Campus* Porto Nacional



Documento assinado eletronicamente por **Cynthia Souza Oliveira, Servidora**, em 15/12/2021, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lilissanne Marcelly de Sousa, Servidora**, em 15/12/2021, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1477418** e o código CRC **7F4097B5**.

Av. Tocantins, Loteamento Mãe Dedé, Setor - Jardim América —
CEP 77500-000 Porto Nacional/TO — (63) 3363-9700
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23337.015636/2021-92

SEI nº 1477418

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, que esteve comigo nas horas que eu mais precisava. A minha mãe Luzimar e meus irmãos Rafael e Robson, (em memória de meu pai Raimundo Gama e minha irmã Eliane Pereira).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que esteve comigo em todos esses anos de luta, que me deu forças para vencer mais essa etapa da minha vida. A minha família, que me incentivou ao longo da minha jornada, em especial a minha mãe Luzimar Alves, que sempre me apoiou.

Agradeço a minha cunhada Terezinha Costa e minha Tia Francislene Alves que sempre estiveram comigo nos momentos que eu mais precisei. E a meu esposo, Marcelo Costa, meu muito obrigada.

Quero compartilhar também essa realização e agradecer às pessoas que convivi de alguma forma: Luanna Karyne, Carlos Daniel e Sebastian Rocha, assim como todos os outros colegas e professores.

A minha orientadora Lilissanne Marcelly de Sousa, pela orientação deste trabalho. Por fim, agradeço ao IFTO, Campus Porto Nacional-TO.

Obrigada!

“A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro”. (Albert Einstein)

RESUMO

Essa pesquisa teve como temática os desafios do uso da tecnologia digital de informação e comunicação pelos docentes do ensino fundamental II em tempos de pandemia, que presidiu pela seguinte problemática: Como o uso da Tecnologia Digital de Informação e Comunicação está sendo aplicado pelos professores do ensino fundamental para melhoria do ensino em tempos remotos? E teve como objetivo geral analisar os desafios dos professores diante dessa pandemia que utilizam aulas remotas com uso da tecnologia digital de informação e comunicação na Escola Colégio Sagrado Coração de Jesus na cidade de Porto Nacional-TO. É caracterizada como uma pesquisa qualitativa e exploratória, na aplicação de um questionário on-line com perguntas abertas e fechadas, realizada pela plataforma do google forms na obtenção da coleta de dados e análise dos dados qualitativos. Para mais esclarecimento, ficou compreensível que a escola encontra desafios perante a pandemia com o uso da Tecnologia Digital de Informação e Comunicação, a distância. Quanto aos principais desafios encontrados na instituição pelos docentes, vários recursos tecnológicos estão disponíveis, mas somente poucos sabem utilizá-los. Por tanto, uma opção de melhoria a ser aplicada, seria uma formação de capacitação digital em aprofundação da investigação da TDIC, em todos os níveis escolares.

Palavras-Chaves: Pandemia. Educação. Docência. Tecnologia. Ferramentas.

ABSTRACT

This research had as its theme the challenges of the use of digital technology of information and communication by teachers of elementary school II in times of pandemic, which presided over the following problematic: How the use of Digital Technology of information and communication is being applied by teachers of elementary education for the improvement of teaching in remote times? And had as a general objective to analyze the challenges of teachers facing this pandemic that use remote classes with the use of digital technology of information and communication in the School Sagrado Coração de Jesus College in the city of Porto Nacional-TO. It is characterized as a qualitative and exploratory research, in the application of an online questionnaire with open and closed questions, performed by the google forms platform in obtaining data collection and analysis of qualitative data. For further clarification, it was understood that the school finds challenges in the face of pandemic with the use of Digital Information and Communication Technology, at a distance. As for the main challenges found in the institution by the teachers, several technological resources are available, but only few know how to use them. Therefore, an option for improvement to be applied would be a digital training course in ICT research at all school levels.

Keywords: Pandemic. Education. Teaching. Technology. Tools.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CSCJ - Colégio Sagrado Coração de Jesus

TIC - Tecnologia da informação e comunicação

TDIC - Tecnologia Digital de Informação e Comunicação

ERE - Ensino Remoto Emergencial

EAR- Estratégias de Aprendizagem Remota

CIEB- Centro de Inovação para a Educação Brasileira

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	12
2. REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1.Educação e docência: uma breve contextualização	14
2.2. Ensino remoto em tempo de pandemia	17
2.3 Dificuldades dos docentes em relação às aulas remotas	19
2.4. A importância da tecnologia Digital como aliada na educação docente	22
2.5. Estratégias e ferramentas para adaptar o ensino remoto	25
2.5.1. O google Classroom e Google Meets	26
2.5.2. Plataforma Zoom.	27
2.5.3. Microsoft Teams	28
3.METODOLOGIA	30
3. 1. Tipo de pesquisa	30
3. 2. Local e Sujeitos Participantes	31
3. 3. Instrumentos de Coleta de dados e procedimentos metodológicos	31
4. ANÁLISE E DISCUSSÕES DO DADOS	32
4.1 Análise de pesquisa	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICES	50

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2020, uma pandemia, chamada Covid 19, se iniciou causando transtorno e transformações para a sociedade, forçando o isolamento social e impactando nosso comportamento, inclusive na rede de ensino educacional levando as atividades práticas para atividades remotas a distância, e trazendo grandes desafios para os professores.

Nesse sentido, para manter as aulas na formação de alunos, métodos foram adotados para dar continuidade com ampliamiento de aulas online. A principal característica e profundas transformações no mundo atual em meio a pandemia são o uso da tecnologia digital, alavancando o mundo. Neste panorama, é necessário ressaltar que o uso das tecnologias de informação e comunicação traz união entre professores e alunos.

Assim, entende-se que as inovações de TDIC - Tecnologia Digital de Informação e Comunicação, sejam uma necessidade por parte da gestão escolar, garantindo uma educação de qualidade.

Nesse cenário remoto, a tecnologia tornou-se uma grande aliada na Educação tornando mais acessível a comunicação, sendo mais eficaz em meio as escolas e entre professores e alunos. E para que isso aconteça, é importante que o aluno interaja com o professor para melhor desenvolvimento das aulas e aprendizado. As ferramentas vieram para radicalizar, ou seja, tornar mais eficiente no ensino educacional e dinamizando o ensino tradicional e tornando de suma importância tanto para os docentes quanto para os educandos no desenvolvimento de seus projetos, planejamento e aplicabilidades de suas atividades. Partindo desse pressuposto, surge a seguinte pergunta problemática: Como o uso da Tecnologia Digital de informação e comunicação está sendo aplicado pelos professores do ensino fundamental para melhoria do ensino em tempos remotos?

A escolha do tema se deu pela necessidade de verificar quais são os desafios do uso da Tecnologia Digital de Informação e Comunicação na educação de ensino a distância e em meio a comunicação pedagógica. Partindo dessa reflexão, o tema justifica que, neste contexto educacional, se torna muito importante a gestão escolar na rede de ensino local, e o que torna relevante a pesquisa para a comunidade

escolar. Ressalta ainda que os gestores na rede educacional se tornam imprescindíveis na busca de melhorias e tomada de decisões que respondem a gestão administrativa, gestão pedagógica, gestão de pessoas e recursos financeiros.

Para responder à pergunta de investigação, temos como objetivo geral: Analisar os desafios dos professores diante dessa pandemia que utilizam aulas remotas com uso da tecnologia digital de informação e comunicação na Escola Colégio Sagrado Coração de Jesus. Para o cumprimento desse objetivo, outros objetivos específicos foram definidos, como segue: (I) - Investigar o uso da tecnologia digital de comunicação e informação a partir dos docentes do ensino fundamental. (II) Conhecer como está sendo feito o planejamento das aulas diante o uso da tecnologia digital. (III) Verificar como os professores estão lidando com as aulas remotas. (IV) Identificar os desafios enfrentados pelos professores com o uso da tecnologia.

Portanto, este trabalho tem o intuito de discutir sobre o grande desafio do uso da tecnologia digital pelos professores da educação de ensino fundamental II em tempos de pandemia em uma escola situada na cidade de Porto Nacional-TO.

A pesquisa é de natureza básica, com abordagem qualitativa. Diante do ponto de vista dos objetivos, é uma pesquisa exploratória, e quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso.

O trabalho está estruturado em seis capítulos: No capítulo um, apresenta-se a introdução ao tema do trabalho. O capítulo dois apresenta o referencial teórico, abordando a situação da utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e entre autores que fundamentam este trabalho de pesquisa, o terceiro capítulo traz a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa, como: aspectos metodológicos e as etapas da pesquisa. O quarto capítulo aborda os resultados e discussões da construção do protótipo de uma cisterna, o quinto as considerações finais, e, o sexto capítulo é composto pelos aportes teóricos utilizados na elaboração deste trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1.Educação e docência: uma breve contextualização

Existe uma diferença entre educação e docência. O primeiro é mais complexo, na aprendizagem escolar e curricular, envolvendo valores e atitudes que formam a sua personalidade. Enquanto a docência não é uma profissão fácil, existem fatores que influenciam no exercício desde a formação até sua constituição prática, cabendo ainda que ser docente é ensinar o aluno, com o intuito de poder colocar esse aluno na sociedade de mudanças e desafios previstos. Roldão (2007, p.94) aborda que a função docente se caracteriza pela ação de ensinar sendo que o conceito de ensinar não é definido de modo simples e fácil, pois há diferença entre “professar um saber” e fazer os outros aprenderem alguma coisa. E cabendo ainda, de acordo com Marcelo (2009, p. 8), a profissão docente é uma “profissão do conhecimento”, sendo que são o conhecimento e o saber que legitimam tal profissão. O trabalho docente é baseado no “compromisso em transformar esse conhecimento em aprendizagens relevantes para os alunos” (MARCELO, 2009).

Sendo assim colaborando com as abordagens dos autores (Roldão e Marcelo), poder entender que docência e educação consistem numa conexão circular e entender que para ter uma educação no contexto escolar consiste de um docente no compromisso de ensinar, entender que os docentes como profissional na educação torna-se muito importante no processo de aprendizagem.

E nessa contextualização entender que, a educação vai além de ensinar, com possibilidades de alto conhecimentos e valores éticos. Para isso, é preciso os quatro pilares da educação para tornar pessoas críticas e tomar suas próprias decisões, e os quatro pilares são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (UNESCO,1999). Esses quatro pilares foram elaborados por Jacques Delors, professor político e econômico francês em 1999, publicado em “Educação: um tesouro a descobrir”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (1998, p.25) ressaltam que:

Educar sob inspiração da ética não é transmitir valores morais, mas criar as condições para que as identidades se constituam pelo desenvolvimento da sensibilidade e pelo reconhecimento do direito à igualdade a fim de que orientem suas condutas por valores que respondam às exigências do seu tempo. (BRASIL, 1998, p.25)

Sendo assim, a educação tem um papel importante no processo de ensino aprendizagem na vida cotidiana do cidadão. A educação é um processo contínuo ao longo da vida que vai agregando valores. A educação é garantida por lei na Constituição Brasileira em seu artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988, p.1)

Explica Moacir Gadotti (2008, p. 74-75) que é necessário:

Educar para comunicar-se. Não comunicar para explorar, para tirar proveito do outro, mas para compreendê-lo melhor. Inteligente não é aquele que sabe resolver problemas (inteligência instrumental), mas aquele que tem um projeto de vida solidário. Porque a solidariedade não é hoje apenas um valor. É condição de sobrevivência de todos. (MOACIR GADOTTI, 2008, p. 74-75)

Moacir Gadotti (2008) explica que educação deve acontecer de forma que os indivíduos aprendam no ato de dignidade para tornar uma sociedade mais justa e humana. E cabendo esse contexto educacional aos docentes no processo de transmissão de conteúdos. Assim os docentes como professor deposita conhecimento, conhecimento para seus alunos. Na visão de Paulo Freire, na “educação bancária” é uma mera transmissão de conteúdos que é passada pelo professor, aquele que domina o conteúdo, o saber, e passa para o aluno.

Nessa concepção bancária, (FREIRE, 1983, p.66) domina que:

A concepção bancária da educação é um bom exemplo de educação antidialógica, uma situação que perpetua a contradição entre educador-educando. Esta concepção educativa define a ação do professor em dois momentos distintos: primeiro, o educador adquire conhecimentos para, num segundo momento em sala de aula, os transmitir aos alunos, que arquivam o que ouvem ou copiam, memorizando o conhecimento pronto. (FREIRE, 1983, p.66)

Assim questiona-se um levantamento: “Desta maneira, a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador o depositante” (FREIRE, p. 66).

A partir dessa concepção vale destacar também que a escola é um local onde as possibilidades de aprendizagem e onde obter conhecimento que atraves em si, conhece o mundo físico e social. Então a sala de aula é um ambiente que se transforma em se para o mundo do conhecimento, e para que isso aconteça faz se a ação do docente.

A docência tem por objetivo formar cada indivíduo para capacitação e buscarem aprendizagem constante para serem transmitidos aos demais indivíduos.

Como explica, Marcelo (2009, p.8). Diz que a docência é:

“uma profissão do conhecimento” sendo que o conhecimento e o saber legitimam tal profissão. O trabalho docente é baseado no compromisso em transformar esse conhecimento em aprendizagens relevantes para os estudantes.(MARCELO, 2009, p.8)

A Partir dessa posição, Roldão (2007, P. 94) corrobora também afirmando que:

A função docente se caracteriza pela ação de ensinar, sendo que o conceito de ensinar não é definido de modo simples e fácil, pois há diferença entre “professar o saber” e fazer os outros aprenderem algo. Docentes são todos aqueles que, de alguma maneira passam o conhecimento para frente. Estes conhecimentos serão aperfeiçoados de geração a geração, seguindo um raciocínio lógico. (ROLDÃO, 2007, P. 94)

No contexto docente na educação, a função do docente tem em si uma total significância no ensino educacional, propagando a formação dos estudantes no processo de aprendizagem, no processo de buscar, compreender, transmitir, onde os sujeitos arquivam informações na formação da sua personalidade.

De acordo com Marcelo (2009, p.07) “Atualmente existe um considerável volume de investigação que indica que a qualidade dos professores e a forma como ensinam é o fator mais importante para explicar os resultados dos estudantes”.

Dessa acepção pode-se ressaltar que a função docente, tem como central importância na prática como professores no contexto escolar tornando uma referência fundamental na busca e produção de seus saberes. E nesse sentido forma os docentes na maneira de organizar, usar sua estratégia no processo de seus trabalhos de ensino.

Pensamento do autor, Lea (2004, p. 2) descreve que:

considera que o saber-fazer é sobretudo saber SER um educador, todos os dias, de qualquer modo, de todos os jeitos, assumindo o compromisso de formar alunos para serem sujeitos, participantes e autores da história: “é necessário não só conhecer a ciência, mas ter alma de educador, voltando-se para a vida e para as utopias”.(LEA, 2004,p.2)

Assim entendo, que não basta saber fazer, mas é preciso analisar a relação do ter e do ser. Neste panorama TER conhecimento torna-se um valor importante, que em meio constituído para ser mais e aperfeiçoar na realização de ser professor e aluno entre uma troca na interação do contexto. E para SER é ser melhor, para que o ensino contribua para os sujeitos históricos. “Numa perspectiva crítica e transformadora” (PIMENTA; ANASTASIOU, p. 81, 2002).

2.2. Ensino remoto em tempo de pandemia

A pandemia COVID-19 fez com que fosse adotada a modalidade de ensino remoto no mundo inteiro, passando o ensino presencial para o ensino remoto. O ensino presencial é aquele em que se encontram fisicamente professor e aluno no mesmo espaço físico. No ensino à distância, há o distanciamento físico, mas existe a presença virtual a partir das tecnologias. Para Moreira e Schlemmer (2020, p. 13) “A Educação a Distância é a interação constante entre os sujeitos as tecnologias e a informação e não havia razão para que a EAD imitasse o que poderia ser realizado em sala de aula presencial”. O autor aponta a divisão de modalidades em forma de aprendizagem.

Nesse sentido, os docentes enfrentam uma grande produção com aulas remotas e nessa transição entre o fechamento das escolas e o começo das aulas emergenciais, que, em decorrência da pandemia, deu-se a partir: da Portaria N°343, 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020), Portaria n.º 0773/2021 – SEDUC (SEDUC,

2021), e através do Decreto N° 6.071, de 18 de março de 2020, do Governo do Estado do Tocantins, considerando tanto escolas públicas como privadas e universidades (Tocantins, 2020).

A atualização da Portaria N°343, 17 de março de 2020, Portaria n.º 0773/2021 e Decreto N° 6.071, de 18 de março de 2020, ocorreu pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, vigente até a atualidade, que define, no seu primeiro artigo:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.(BRASIL, 2017).

Sendo assim, a maioria não estava preparada para o desafio de estabelecer uma comunicação mediada pela tecnologia. Para muitos docentes, era uma nova linguagem que estava surgindo. Nessa concepção, foram debatidas formas de planejamento, objetivos e estratégias por propriedades das unidades escolares. “Pensar em planejar a educação é parte essencial da reflexão sobre como realizar e organizar o trabalho escolar, o que significa encarar os problemas dessa instituição e do sistema educacional como um todo”. (GADOTTI, & ROMÃO, 2000, p. 80).

Nesse sentido, o planejamento é essencial nas propostas pedagógicas na busca de eliminar efeitos negativos no ensino. Embora a realidade é que a educação brasileira é precária, esta vem enfrentando novos desafios com educação emergencial por conta do Covid. Esse contexto do ensino remoto sugere formas de estudo com recurso digital que possam possibilitar esse processo.

Contudo, as famílias de baixa renda não possuem acesso à internet, causando prejuízos aos estudos por motivos de não poderem utilizar meios de comunicação. Segundo o "instituto de pesquisa econômica aplicada - IPEA, consta que, no BRASIL, 96% dos alunos da rede pública não têm acesso à internet” (IPEA, 2020). Diante de todas as catástrofes ocasionadas por essa pandemia de 2020, a área educacional tem sofrido bastantes consequências, a paralisação do ensino presencial em todas as escolas, tanto públicas como privadas, atingiu pais, alunos, professores e toda a comunidade escolar, em todos os níveis de ensino.

Toda questão interfere na aprendizagem. No entanto, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) são aulas que acontecem online em tempo real nos mesmos horários, como aulas presenciais entre o estudante e o professor. E foi Decretado pela portaria: Nº 343,17/03/2020 que “Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus COVID 19”.

Na visão dos autores, Marcom e Valle (2020).

Não importam fatores que interrompam a educação, sempre vai permanecer o ensino e o professor sempre permanecerá levando conhecimento apesar de ser um enorme desafio enfrentado nessa pandemia e entre si obter um vínculo entre família e escola. (MARCOM e VALLE, 2020)

2.3 Dificuldades dos docentes em relação às aulas remotas

De acordo com, a portaria: Nº 343,17/03/2020, com a suspensão das aulas devido a pandemia no mundo, fizeram com que professores fossem forçados a viver uma nova realidade de aprendizagem com aulas não presenciais, como uma forma de trabalhar em casa. Enfrentando dificuldades no planejamento de conteúdos, participação dos alunos, embora muitas coisas a serem desafiadas.

Pereira, Madureira e Silva (2020, p.130;131) defendem as condições socioeconômica e dificuldades dos discentes frente ao seu processo formativo.

Esse é o desafio presente no contexto de pandemia suscitado pelo Covid-19, garantir uma aprendizagem a todos da rede de ensino que os ajude a entender que a sociedade brasileira é injusta em termos de distribuição de renda, é injusta para com os mais pobres, mas, lutar contra a alienação, contra o domínio do capital é tarefa da educação, proporcionar uma aprendizagem que seja ampla e emancipadora, que ajude o sujeito a se posicionar e não seja apenas aquele que explica a realidade dada, mas aquele que a transforma (PEREIRA; MADUREIRA; SILVA, 2020, p.130;131)

A partir desse levantamento feito por Pereira ; Madureira; Silva, defende, que os desafios enfrentados pelos discentes na pedagogia aderem à formação humana para além da tecnologia. Seguindo o mesmo alinhamento das dificuldades dos docentes na pandemia, acrescenta que foram feitas reuniões em propor novas

metodologias de ensino para poder levar a aprendizagem para os alunos. (PEREIRA; MADUREIRA; SILVA, 2020, p.130;131)

De acordo com, (Oliveira *et al.*2020, p.294), que:

O professor é, portanto, responsável por ajustar o planejamento para motivar seus alunos, manter o envolvimento, identificar metodologias e ferramentas adequadas para o ensino, acompanhando e avaliando constantemente. (OLIVEIRA ET AL, 2020, p.294)

Assim entende-se, que o professor deve estar sempre em constante movimento no aprendizado no enfrentamento a qualquer desafio.

E ainda de acordo a CIEB (2020) e sua equipe elaborou uma série de métodos Estratégias de Aprendizagem Remota (EAR) para Secretarias de Educação que dispõe:

Transmissão de aulas e conteúdos educacionais via televisão, videoaulas gravadas e disponibilizadas em redes sociais, aulas ao vivo e on-line transmitidas por redes sociais, envio de conteúdos digitais em ferramentas on-line, disponibilização de plataformas de ensino on-line (CIEB, 2020).

Neste sentido, com essas metodologias adotadas pela CIEB, torna-se importante, pois é um meio mais eficiente que pode ser adotado na contribuição do ensino a distância, e através desses métodos podem permanecer nas escolas, portanto, como todos não estavam esperando nesse impacto da pandemia que se tornou se dificuldade no ensino.

A partir desses levantamentos, nessa nova metodologia no aprendizado, o professor deixa de ser um transmissor de conhecimento e utiliza novos meios para tornar um processo eficaz, internet, e sites de busca entre outros. Mas nem tudo isso faz com que se busque o aprendizado do aluno, mas sim, a dedicação e vontade de aprender por parte do aluno e ação do educador nas novas práticas pedagógicas para impor novos métodos de ensino. Como diz Paulo Freire, “o professor precisa ser um aprendiz ativo” (FREIRE, 2007, p. 19).

No contexto de aulas remotas, dificuldades e desafios foram encontrados por parte de alguns professores em termos de construção de atividades, gravação de aulas, etc., embora isso seja um fator que perde toda a interação com o aluno, que em aula presencial é um fator fundamental para o processo de aprendizagem.

Segundo (SILVA, *et al.*2020, P.22.) Afirmar:

que algumas dessas insuficiências são a falta de formação específica para

professores e o entendimento por parte da sociedade e o precário acesso da comunidade escolar a recursos tecnológicos, como computadores e internet de qualidade(SILVA, *ET AL.*2020, P.22.)

Seguindo o mesmo alinhamento, de acordo com uma matéria da escola exponenciais, publicada em 06 de julho de 2021, dispõe sobre um levantamento feito pela Prof, da Kanttum aponta quatro dificuldades vividas pelos professores durante o ensino remoto.

Avaliação da aprendizagem, autonomia do aluno, atividades desenvolvidas na aula online e organização da aula. Para chegar nesse resultado, foram compilados os dados de 450 aulas e de 175 professores. A pesquisa foi realizada entre março e novembro de 2020, em diferentes regiões do país(CAZETTA, 2021).

Assim, como alguns desafios foram encontrados, embora podemos destacar também a falta de infraestrutura em algumas escolas públicas, por falta de ferramentas no processo de atividades, podemos comprometer que, nas aulas presenciais, poucos recursos eram utilizados nesse processo de aprendizagem e em outras, como na zona rural, muitos deles não utilizam esses recursos.

A partir dessa reflexão, Avelino e Mendes(2020) argumentam que:

Antes da pandemia já existia dificuldade em termos aos recursos tecnológicos alcançados nas escolas, nesse contexto remoto atual vem enfrentando desafios por não possuir recursos no acompanhamento das aulas virtuais. (AVELINO E MENDES, 2020)

A falta de conexão também foi um fator prejudicial para alguns estudantes para a comunicação com os professores, fazendo com que dificultasse sua avaliação com aprendiz e prejudicando o aprendizado do aluno por falta de comunicação nesse processo. Segundo dados de uma pesquisa feita por Rondin et al.(2020, p.46), “Indicaram dificuldades que já eram vivenciadas pelos professores, na modalidade presencial, mas que, em certa medida, se agravaram no contexto do ensino remoto”. E cabendo ainda a afirmação de Avelino e Mendes, contempla que, (2020, p. 57), “[...] além de todas as dificuldades já existentes, os alunos terão de enfrentar um sistema de educação que não tem estrutura suficiente para ampará-los frente a essa nova realidade.”

E diante também desses fatores, já lidavam com vários tipos de alunos,

desinteressados, desmotivados, despreocupados, tímidos, distraídos etc. Dessa forma, educador profissional passa por toda essa trajetória que torna uns dos desafios e dificuldades enfrentadas, enfim, e com a educação híbrida isso tornou-se um desafio mas desafiado por parte desses educadores com as aulas a distância na busca de poder compreender e auxiliar seus alunos com relação a suas dificuldades.

Nesse cenário, Faustino e Silva (2020, p. 10), explana “sem o constante contato presencial com o aluno e com as produções dele é difícil avaliar e identificar a capacidade ou dificuldade do aluno em assimilar os conteúdos”. Diante dessa circunstância os profissionais mantêm-se sobrecarregados e fazem o que cresce a ansiedade quanto ao futuro do aluno.

Além disso, a sobrecarga horária dos professores está sendo excessiva, ou seja, diluída no dia a dia, e final de semana, tornando uma jornada de trabalho mais do que o normal.

Como relata Victória Oliveira (2020):

Os professores, por exemplo, em razão da suspensão das aulas por conta do distanciamento social, precisam lidar com a pressão de adaptar-se a ferramentas virtuais, preparar atividades que mantenham os alunos estimulados e, ao mesmo tempo, estar disponíveis para esclarecer dúvidas.(VICTÓRIA OLIVEIRA 2020):

Dessa acepção, perceber que esses professores e a secretaria da educação estão aptos para todos os alunos no desenvolvimento do ensino tornando-os agentes fundamentais na busca de ferramentas para manter aulas ativas.

2.4. A importância da tecnologia Digital como aliada na educação docente

A Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) surgiu na década de 60, e vem se ampliando desde antes com novos recursos tecnológicos. Assim as TDIC, vem contribuindo nas estratégias de ensino, na evolução de ferramentas e no processo de aprendizagem. Por tanto, o mundo atual que estamos vivenciando de mudanças está em constante transformação em todos os campus da sociedades, cabendo ainda o ensino na busca de saber e aprender.

A preocupação com o impacto que as mudanças tecnológicas podem causar no processo de ensino-aprendizagem impõe a área da educação a tomada de posição entre tentar compreender as transformações do mundo, produzir o conhecimento pedagógico sobre ele auxiliar o homem a ser sujeito da tecnologia, ou simplesmente dar as costas para a atual realidade

da nossa sociedade baseada na informação. (SAMPAIO e LEITE, 2000, op. cit SANTOS, 2012, p. 9)

Nesse cenário, a tecnologia educacional deve ser vista como a construção de conhecimento e não só um meio de transmissão de propagação de informação. O uso dela na educação exige técnicas de comunicar, ensinar e aprender e deve ser visto como um recurso de auxílio para os educadores, e o uso do mesmo aplicado em sala de aula é importante conhecer seus benefícios e os que não são antes de ser aplicado em sala, para construção de eventos debatidos em sala.

Conforme Morin (1998, p.13), “os profissionais do ensino, independente da função, necessitam conhecer e avaliar para poder tomar decisões”. Precisa pensar em ferramentas no auxílio de educar e conseguir metas.

De acordo com Tajra (2000, p. 29):com novo paradigma do educador frente às tecnologias:

Nesse sentido, o profissional educador precisa adaptar-se ao novo paradigma exigido pela educação, onde é introduzida em sala de aula com táticas educacionais que facilitam o desempenho dos estudantes. No entanto, os recursos tecnológicos não são distração, mas sim, um recurso que vem sendo visto como uma ferramenta para o aprendizado, que tornam as aulas mais atraentes. (TAJRA, 2000, p. 29)

Porém, que a tecnologia não seja uma salvadora na educação, mas em se contribuir para melhores aspectos educacionais.

E atualmente a tecnologia digital vem contribuindo para a sociedade em várias áreas, e turbilhando de coisas, que pode ser feito em um simples clique. E em decorrência desse cenário atualmente vivenciado com a pandemia ficou mais clausivo. Nesse contexto, o uso da tecnologia digital na educação docente torna-se mais elevado, e fazendo com que os professores desenvolvam suas atividades. Para Oliveira (2009, p.13), “O professor deve fazer uso de ferramentas que tornarão suas aulas mais atraentes e dinâmicas, o que resultará em maior interesse nos conteúdos curriculares e extracurriculares por parte dos estudantes”. Nesse sentido, também exige-se dos professores um novo olhar na aprendizagem, fatores que podem ser repensados na educação.

É importante salientar que, conforme Costa e Fonfoca (2017,p.5497))

“[...] o uso dos recursos tecnológicos na educação ainda é uma questão em desenvolvimento e, apesar das diversas capacitações, a maioria dos professores ainda não abraçou o uso das TDIC em sua prática pedagógica,

sendo este tema ainda um ponto de divergência entre os educadores”.
(COSTA E FONFOCA, 2017,p.5497)

Na visão Costa e Fonfoca (2017), afirma que na formação dos docentes tem que mudar a percepção no modo de olhar, e abrir novos caminhos com uso da TDIC e Almeida ainda afirma que “O professor, em vez de ser apenas um transmissor do conhecimento, passaria a ser um estimulador” (ALMEIDA, 2010, p. 7). Completando, na construção de conhecimento e novos caminhos.

A TDIC como ferramenta de ensino tem por objetivo auxiliar professores e engajamento com alunos, assim, são vários benéficos que o uso do mesmo pode beneficiar em sala de aula com, na construção de um planejamento escolar, tornando mais eficiente, com criação de plano de aula e gerando relatórios das turmas individuais com melhor análise das turmas e avaliando suas dificuldades em relação ao conteúdo distinto. Porque a TDIC,é uma grande aliada na educação? Por que permite que estudantes e professores tenham acessos mais rápido, flexível e dinâmico.

Sobre a questão da tecnologia como aliado na educação docente, Carvalho, (2007) mostra a grande importância nos ambientes escolares com grande oportunidades para professores e alunos. Ainda destaca como segue abaixo.

à medida que as TIC ganham espaço na escola, o professor passa a se ver diante de novas e inúmeras possibilidades de acesso à informação e de abordagem dos conteúdos, podendo se libertar das tarefas repetitivas e concentrar-se nos aspectos mais relevantes da aprendizagem, porém, torna-se necessário que o professor desenvolva novas habilidades para mover-se nesse mundo, sendo capaz de analisar os meios à sua disposição e fazer suas escolhas tendo como referencial algo mais que o senso comum (CARVALHO, 2007, p. 2)

Tendo em vista que, com a expansão da tecnologia, vem alavancando o ensino com uma nova forma de pensar, e podemos observar que o docente atualmente vive em um cenário de mudança, e como educador de ensino à aprendizagem buscar melhor potencial com o uso da tecnologia disponível para o bem de todos os estudantes.

Neste sentido, Lapa e Pretto (2010, p. 82), afirmam que: “essa instabilidade torna-se um momento potencial para a reflexão sobre a educação, com a possibilidade de ressignificação do papel de docente, proporcionando a transformação”.

Dessa forma, torna-se importante o uso da tecnologia como aliada na educação pedagógica, conforme Rolkouski (2011, p. 87 e p. 102) ressalta que.

“[...] a tecnologia no processo ensino aprendizagem acarreta uma análise do que é o aprender e o ensinar, o uso da tecnologia vai mais além do ‘fazer melhor’ ou ‘fazer mais rápido’, trata-se de ‘fazer diferente’ [...]”.
(ROLKOUSKI, 2011, p. 87 e p. 102)

Desse modo, a TIC, revela uma grande importância na educação docente desses professores, na utilização desses recursos para melhor ensinar e disciplinar seus alunos.

2.5. Estratégias e ferramentas para adaptar o ensino remoto

Tendo em vista que inúmeras mudanças ocorridas no mundo atual em torno de todas as categorias de uma sociedade, assim principalmente no âmbito educacional que teve por consequência de mudança do ensino presencial para o ensino remoto e assim estratégias foram sendo tomadas para não desfavorecer o ensino, ou seja, o aprendizado do aluno.

E por motivos de mudanças ocorridas, meios de estratégias foram criadas para meios de comunicação à distância, e aprofundando nos recursos tecnológicos a serem utilizados entre o professor e aluno favorecendo uma aula satisfatória. E acrescentado que a estratégia adotada pela portaria do MEC, nº 343, de 17 de março de 2020 onde já vinha disposta por algumas instituições privadas que “Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia”

E em virtude desse cenário atual as estratégias adotadas, algumas delas utilizadas estão, plataforma online digital, onde conecta permitindo uma troca de informação. Aulas gravadas onde o emissor grava vídeos referentes a conteúdos dispostos a serem transmitidos. Blocos de estudos digitalizados impressos, esses blocos são atividades digitalizadas de forma a manter um estudo claro. O Google sala de aula é uma plataforma online que permite ao educador gerenciar sua aula, e adicionando suas atividades tudo online sem usar papel. Essas estratégias têm por objetivo obter um aprendizado eficiente.

Ainda de acordo com Cordeiro (2020, p.06) ressalta que:

A criatividade dos professores brasileiros em se adaptar à nova realidade é indescritível no que se trata da criação de recursos midiáticos: criação de videoaulas para que os alunos possam acessar de forma assíncrona além das aulas através de videoconferência para a execução de atividades síncronas como em sala de aula. Uma revolução educacional sobre o quanto a tecnologia tem se mostrado eficiente e o quanto as pessoas precisam estar aptas a esse avanço tecnológico (CORDEIRO; p.06, 2020).

Pode-se compreender, com base no autor, que com a criatividade e empenho dos professores tem sido indispensável para não obter efeitos negativos durante o distanciamento e ferramentas como suporte que tornou-se um grande aliado no ensino.

O desafio é enfrentado com a garra e a coragem dos docentes que contam com ajuda da coordenação pedagógica e também promovendo a continuação das aulas através da plataforma online e ferramentas como suporte na busca para criar tarefas e conteúdos para serem aplicados. Dessa forma, para gerenciar melhor as atividades são usadas algumas ferramentas e plataformas digitais que auxiliam a criação de conteúdo com maior agilidade. Sendo elas estão: Google Classroom, Google Meets, Zoom, Microsoft Teams, entre outras suportes.

2.5.1. O google Classroom e Google Meets

É uma plataforma digital em integração entre professor e aluno e oferece recursos para facilitar o ensino a distância e podendo os docentes gerenciar suas disciplinas.

Souza & Souza, (2016) ressalta que:

O Google Classroom (ou Google Sala de Aula) é uma plataforma gratuita que permite a interação entre professores e alunos através de vários recursos e pode ser utilizada para a Educação à Distância ou, até mesmo, auxiliar em aulas presenciais. O fato de não necessitar de instalação local, pode ser encontrada online e ser integrada a diversas ferramentas disponibilizadas pelo Google (Gmail, Google Drive, Google Docs, Google Forms e Google Meet) são fatores relevantes e que facilitam todo o processo de comunicação e acessibilidade (SOUZA E SOUZA, 2016).

Figura 1- Google classroom



Fonte: Gitmind (2021)

Assim, podemos compreender que essa plataforma é um meio de comunicação onde podemos gerenciar aulas, reuniões e discussões entre outros fatores importantes e tem por objetivos lançar notas e contribuir no desenvolvimento de atividades, tornando-as convenientes.

2.5.2. Plataforma Zoom.

Plataforma Zoom, um espaço para videoconferências com diversas funcionalidades. Algumas delas são: Compartilhamento de tela; Gravação de webinars; Acesso via telefone; Upload de reuniões na nuvem.(Andréa Cortes, (2020).

Figura 2- Plataforma Zoom



Fonte: gestion (2020)

Essa ferramenta é comumente utilizada pela maioria das pessoas que

buscam melhorias de comunicação. Assim, atualmente tornando-se mais eficiente em tempos de pandemia na busca de melhor comunicação entre professor e aluno.

Em função disso, essa plataforma contribui no gerenciamento de conteúdos de videoconferência, reuniões em equipe entre outros recursos propostos para fins. É uma ferramenta que permite comunicação por meio de mensagens de texto e compartilhamento de documentos

Como descrito por Andréa Cortes,(2020):

Desde março de 2020, o mundo inteiro está tendo que lidar com a pandemia causada pelo coronavírus. O distanciamento social ainda é a forma mais eficaz de combater a propagação do vírus. Isso, é claro, mudou a forma com que trabalhamos. No mundo todo, as pessoas começaram a trabalhar Home Office e fazer reuniões a distância. (Andréa Cortes,2020)

Assim, podemos perceber que as plataformas digitais estão se tornando um grande aliado em trabalhos home office.

2.5.3. Microsoft Teams

É uma ferramenta desenvolvida na integração de comunicação em chamadas de áudio, vídeo e conferência via web, tendo todo o controle administrativo, fornece gravações de reuniões e armazenamento de arquivos. Permitindo que alunos e professores trabalhem juntos criando conteúdos e compartilhando.

Figura 3- Microsoft Teams



Fonte: globalmind(2020)

Assim, entende-se que essa estratégia e recursos utilizados permite um

efeito facilitador que suaviza uma situação, tornando mais eficiente no processo de comunicação.

A revolução, em especial das ferramentas tecnológicas utilizadas na comunicação, admite que os alunos tenham diferentes formas de pesquisas e possibilitando interação com o professor.

E para Cordeiro, (2020,p.04) diz o seguinte:

O avanço das tecnologias digitais de informação possibilitou a criação de ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores em sala de aula, o que permite maior disponibilidade de informação e recursos para o educando, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. O uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação (CORDEIRO; 2020 p. 04).

Partindo desse pressuposto, com os avanços das ferramentas tecnológicas, está ganhando destaque por atender a comunidade em tempos remotos e atender a necessidade de profissionais na área da educação e alunos. E nesse contexto como uso de plataformas, ferramentas na utilização para comunicação a distância se tornou uma necessidade urgente por parte da sociedade na busca de adaptar as mudanças e inclusive na área educacional tornando um suporte.

3 METODOLOGIA

3.1. Tipo de pesquisa

O objetivo dessa monografia é analisar os desafios dos professores diante dessa pandemia que utilizam aulas remotas com uso da tecnologia digital de informação e comunicação na Escola Colégio Sagrado Coração de Jesus (CSCJ). A pesquisa é de natureza básica. Na concepção de Gil (2019), o autor destaca que esse tipo de pesquisa deve ser motivada pela curiosidade e suas descobertas devem ser divulgadas para toda a comunidade, possibilitando assim a transmissão e debate do conhecimento.

Com relação a sua abordagem qualitativa, Minayo (2014) afirma que a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. Ou seja, ao invés de estatísticas, regras e outras generalizações, a qualitativa trabalha com descrições, comparações e interpretações.

A pesquisa exploratória é realizada sobre um problema ou questão de pesquisa, sendo que a ideia não é testar ou confirmar uma determinada hipótese, e sim realizar descobertas. Para Gil (2019) por meio da pesquisa exploratória o estudante adquire maior familiaridade com o problema e assim consegue construir as hipóteses, buscando amparo, sobretudo, na abordagem qualitativa.

Diante do ponto de vista dos objetivos, é exploratória e com relação aos procedimentos técnicos trata-se do estudo de caso. Para Gil (2019), esse tipo de pesquisa procura o aprofundamento de uma realidade específica, sendo realizada por meio da observação direta das atividades de grupos estudados e de entrevistas com informantes-chaves. O autor destaca que se trata de um método de pesquisa ampla sobre um assunto específico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele e, assim, oferecer subsídios para novas investigações sobre a mesma temática.

3. 2. Local e Sujeitos Participantes

O estudo é de pesquisa qualitativa e exploratória, com análise de 17 sujeitos participantes na instituição de ensino privado no Colégio Sagrado Coração de Jesus localizado em Porto Nacional-TO. A coleta foi realizada no décimo primeiro mês do ano de 2021, como proposta de investigação do grupo de pesquisa em um cenário da pandemia no contexto educacional que foram suspensas as aulas no dia 16 de março de 2020.

3. 3. Instrumentos de Coleta de dados e procedimentos metodológicos

O estudo realizado na coleta de dados foi um questionário online através do google forms, que foram respondidas pelos docentes, contendo 11 questões, com perguntas objetivas e subjetivas selecionadas para os professores de ensino fundamental II da unidade. Para MARCONI e LAKATOS (1982a, p. 74) o questionário possui uma quantidade ordenada de perguntas, que são respondidas por escrito, com a finalidade de aumentar a sua eficácia e veracidade. É de suma importância ficar atento às normas de elaboração, observando o grupo de perguntas, a organização e suas formulações. Ainda, com intuito de coletar e gerar dados essenciais para constatar se os objetivos foram alcançados.

No que tange ainda sobre os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa com um levantamento bibliográfico, para Gil (2008) é um procedimento técnico elaborado a partir de materiais publicados como livros, artigos, periódicos e materiais encontrados na internet. Através de pesquisas bibliográficas, obteve levantamentos relacionados ao uso de TDIC, nas aulas remotas como docentes no processo de aprendizagem.

A partir dessas considerações, foi possível obter e analisar os desafios do uso da TDIC pelos docentes do ensino fundamental. Através da análise dos dados coletados obteve as respostas sobre as indagações entre os dados obtidos e as perguntas do questionário. Os resultados foram analisados, interpretados e demonstrados em forma de gráficos e porcentagens para melhor ponderar o assunto proposto na pesquisa monográfica no estudo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DO DADOS

O questionário aplicado aos docentes teve como objetivo um levantamento de informações sobre o uso da TDIC pelos docentes nas aulas remotas, que contemplará com os objetivos em estudo, conforme indicado no quadro abaixo.

Quadro 1: Categoria de análise de pesquisa

Objetivo Geral	Analisar os desafios dos professores diante dessa pandemia que utilizam aulas remotas com uso da tecnologia digital de informação e comunicação na Escola Colégio Sagrado Coração de Jesus.
Objetivo Específico	1- Investigar o uso da tecnologia digital de comunicação e informação a partir dos docentes do ensino fundamental. 2- Conhecer como está sendo feito o planejamento das aulas diante o uso da tecnologia digital. 3- Verificar como os professores estão lidando com as aulas remotas. 4- Identificar os desafios enfrentados pelos professores com o uso da tecnologia.

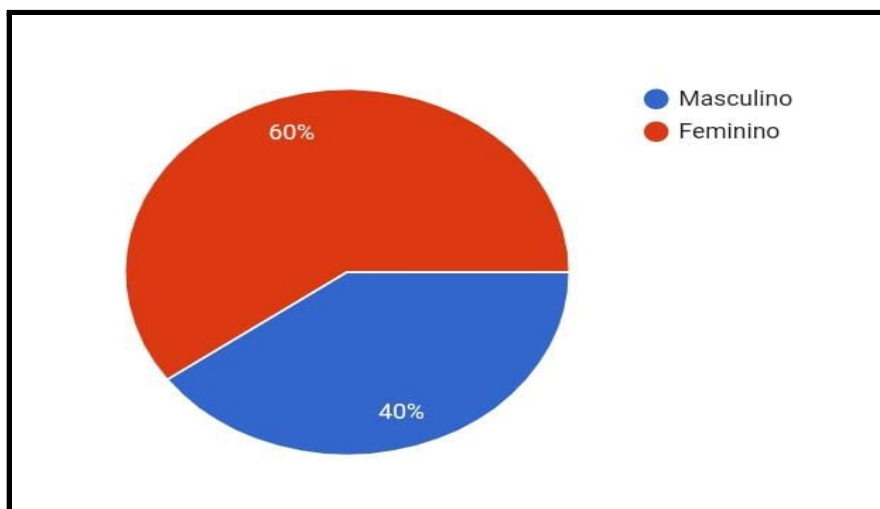
Fonte: Elaborada pela autora desta monografia(2021)

4.1 Análise de pesquisa

A pesquisa do “Desafios do uso da tecnologia digital de informação e comunicação pelos docentes do ensino fundamental II em tempos de pandemia com a responsabilidade da pesquisadora: Elizangela Pereira, sob orientação da professora Me. Lilissane Marcelly de Sousa do IFTO, campus de Porto Nacional. Foi realizada no Colégio Sagrado Coração de Jesus, situado à Rua Joaquim Pereira 656, em Porto Nacional – Tocantins.

O questionário foi aplicado para 17 professores do ensino fundamental II, e teve como resposta 10 participantes. A pesquisa contou com 10 questões de múltipla escolha e 1 semi aberta, todas com informações sobre o uso da TDIC pelos docentes nas aulas remotas, que contemplará com os objetivos em estudo.

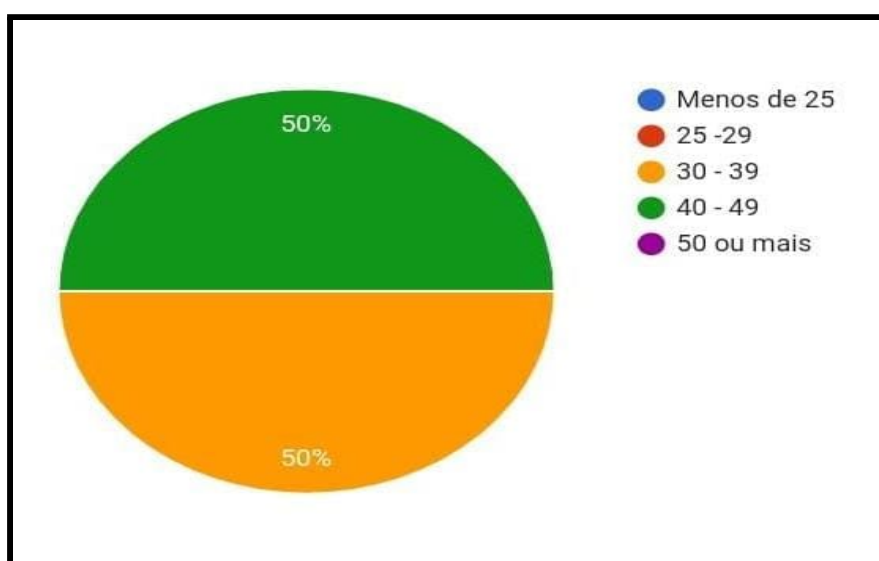
Gráfico 1: Resposta dos docentes em relação de qual é o sexo.



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

Diante dos dados coletados, na primeira pergunta foi solicitado qual o sexo dos docentes?. E entre eles constar que no ensino fundamental II dos entrevistados que 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (2015), consta que aproximadamente 81% dos docentes são do gênero feminino.

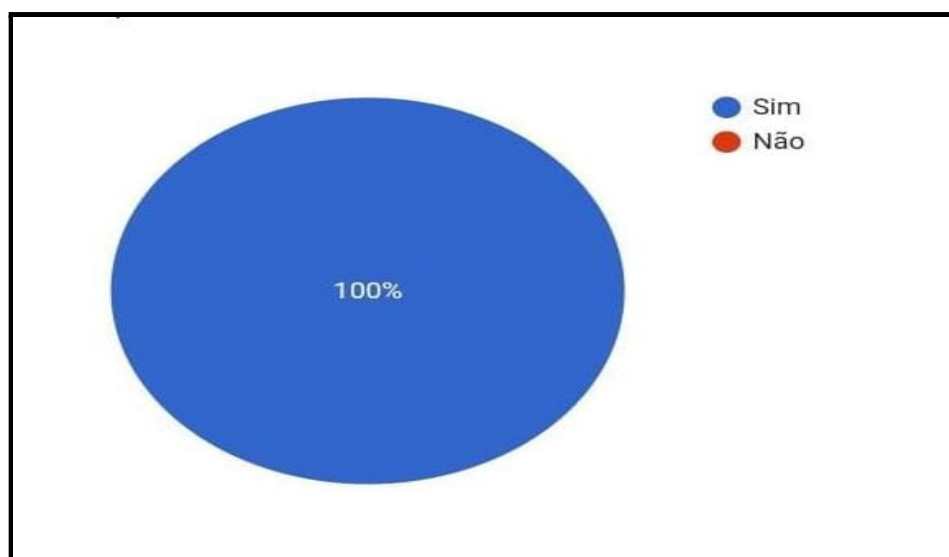
Gráfico 2: Resposta dos docentes em relação a sua faixa etária?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

Na segunda pergunta foi relacionada a sua faixa etária aos docentes, selecionada a seguir: menos de 25 anos, 25 a 29 anos, 40 a 49 anos e 50 ou mais. É por meio da análise do gráfico percebe-se que 50% dos docentes têm uma faixa etária de 30 a 39 anos, atuando na instituição de ensino e os outros 50% em uma faixa etária de 40 a 49 anos.

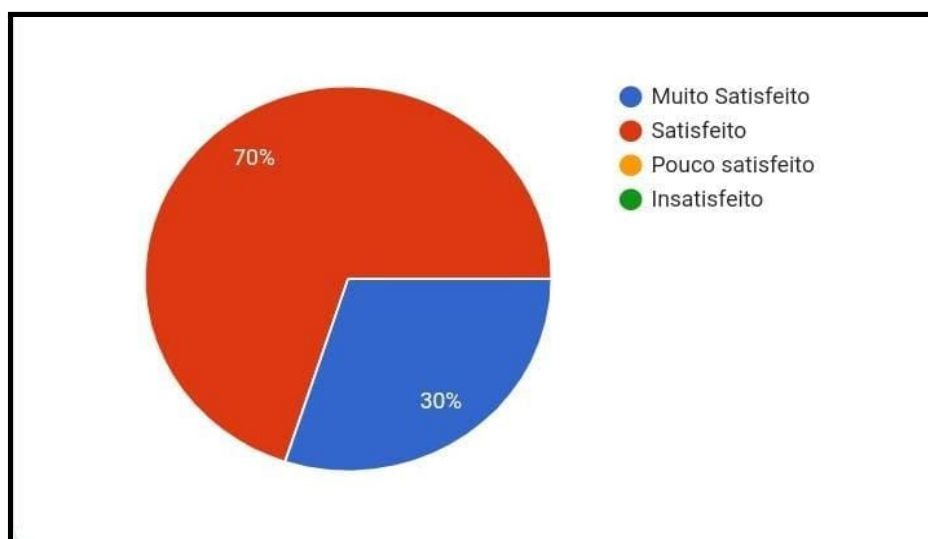
Gráfico 3: Com a pandemia, houve a suspensão das aulas presenciais, o que afetou os trabalhos que vinham sendo desenvolvidos com os alunos. A escola teve que buscar outros meios para continuar o trabalho, como as aulas remotas. O professor teve acesso à formação na utilização das ferramentas tecnológicas para aulas a distância?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

Os participantes afirmaram que a escola disponibiliza formação voltada para a utilização do uso das ferramentas tecnológicas. Observa-se que os professores têm qualificação, ou seja, preparo para usar TDIC como recurso pedagógico.

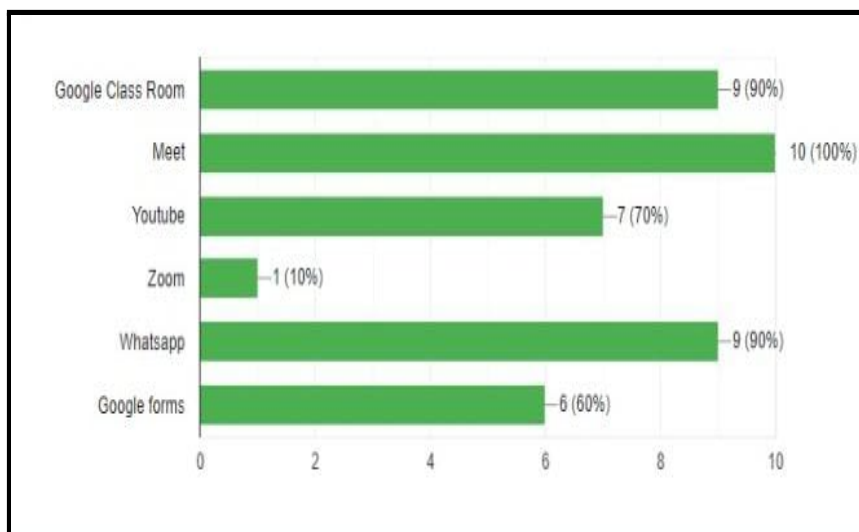
Gráfico 4: De acordo com a realidade que estamos vivenciando hoje e como o uso da tecnologia digital como aliada à comunicação à distância, qual seu grau de satisfação com o uso das ferramentas utilizadas no ensino remoto?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

Como mostrado no gráfico acima, quanto ao seu grau de satisfação 70% afirmaram satisfeito com o uso, e 30% muito satisfeito. Fica evidente que 70% satisfeito, isso indica que as ferramentas são aceitas pelos professores na sua prática pedagógica e faz presente no desenvolvimento das atividades em pro a melhorias promovendo desenvolvimento dos educandos por serem transmitidos pelos educadores. Sendo assim, Fantin (2011, p. 28) ressalta sobre a importância das tecnologias digitais para a sociedade, abrindo espaço para a reflexão sobre o papel que as mídias têm desempenhado na contemporaneidade e na formação dos sujeitos, em destaque aqui, para os estudantes, futuros profissionais.

Gráfico 5: Diante das aulas remotas, como educador que busca aprendizados para seus alunos, quais ferramentas de comunicação estão sendo utilizadas na educação?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

E para melhores respostas foram selecionadas as seguintes opções: Google class room, Meet, Yortube, zoom, Whatsapp e por último Google forms. Sendo assim a partir de análise dos dados percebe que 100% dos pesquisados consiste em usar o Meet, 90% utiliza o google class room e whatssap, 70%gerencia o recurso youtube, 60 % utiliza google forms e o menos utilizados pelos educadores são o zoom como mínimo nível de utilização chegando a 10%. E após análise dos dados ficaram todos divididos em questão de uso dos recursos e perceber que todos utilizam de alguma forma na sua prática pedagógica.

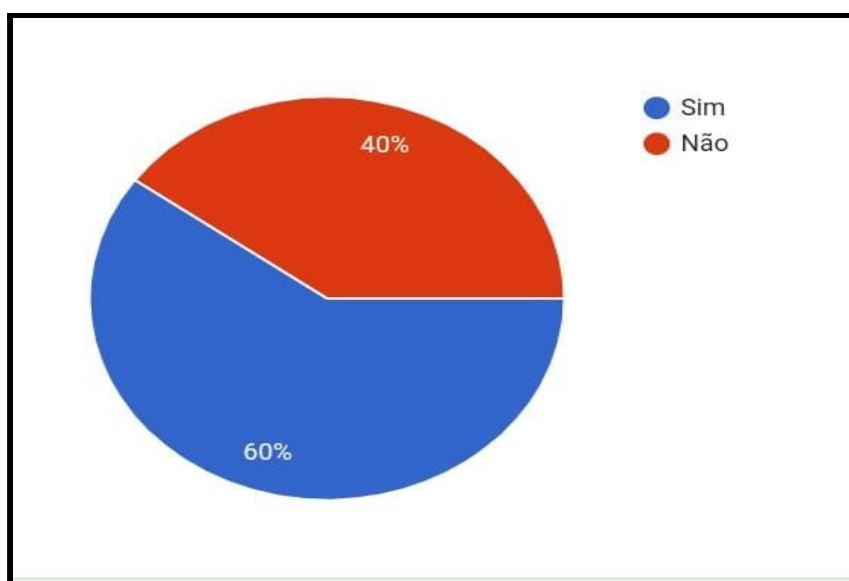
Nesse sentido Souza & Souza, (2016)ressalta alguns recursos que de alguma forma contribuem na prática.

“O Google Classroom (ou Google Sala de Aula) é uma plataforma gratuita que permite a interação entre professores e alunos através de vários recursos e pode ser utilizada para a Educação à Distância ou, até mesmo, auxiliar aulas presenciais. O fato de não necessitar de instalação local, pode ser encontrada online e ser integrada a diversas ferramentas disponibilizadas pelo Google (Gmail, Google Drive, Google Docs, Google Forms e Google Meet) são fatores relevantes e que facilitam todo o processo de comunicação e acessibilidade” (SOUZA & SOUZA, 2016).

Para obter mais resposta dos sujeitos pesquisados no contexto da TDIC com uso de outros recursos no aprendizado, além das questões selecionadas, foi feita a

seguinte pergunta. Há outros exemplos de ferramentas tecnológicas que você utiliza no seu cotidiano? Exemplifica: alguns professores responderam que não, enquanto outros consistem em utilizar no seu dia a dia o Guizz e o Google documento. Que são também muito importantes nesse processo de comunicação.

Gráfico 6: Com o distanciamento físico entre professor e aluno, o planejamento feito pelo professor consegue ser executado na sua totalidade nas aulas remotas?

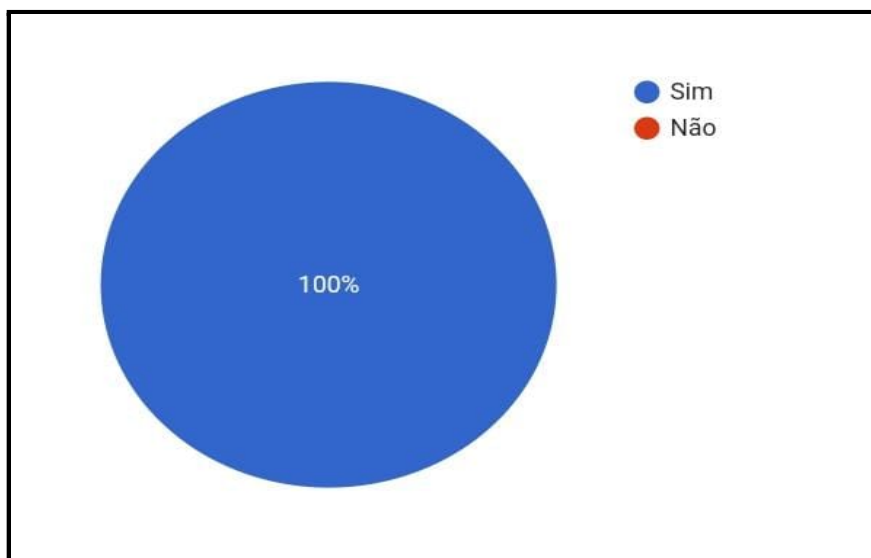


Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

Dentre as opções assinaladas pelos professores, 60% indica que com o distanciamento físico, é possível fazer o planejamento e serem executados com total eficiência. E como indicado no gráfico a outra parte conta com 40% dos docentes disseram não, isso indica diretamente em alguns desafios enfrentados nesse atual momento. Com a coleta dos dados perceber-se também citado por segundo (EDUFRPE, 2020) que,

O ensino remoto não se configura como a simples transposição de modelos educativos presenciais para espaços virtuais, pois requer adaptações de planejamentos didáticos, estratégias, metodologias, recursos educacionais, no sentido de apoiar os estudantes na construção de percursos ativos de aprendizagem.(EDUFRPE, 2020)

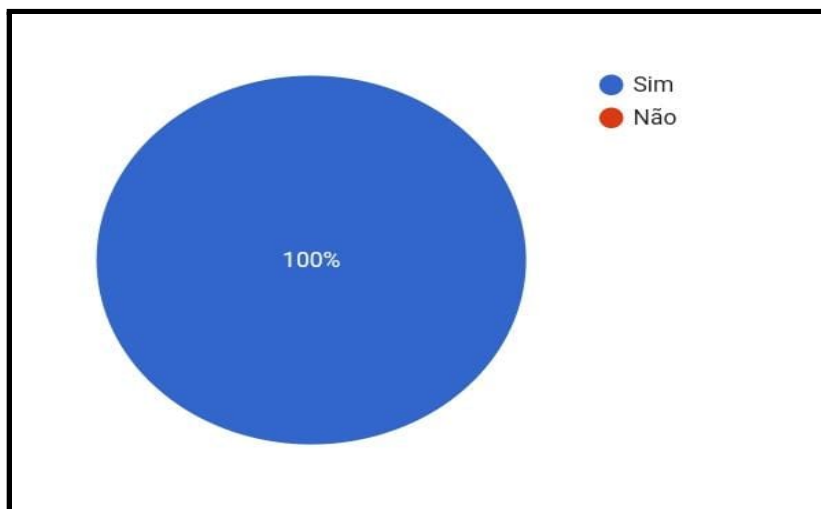
Gráfico 7: Diante dessas transformações de aulas presenciais para as aulas remotas, os professores encontraram desafios com o uso da tecnologia digital de comunicação e informação?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

A partir da análise do gráfico 7 percebe-se que os professores responderam 100% que enfrentam desafios das TDIC. Segundo os dados constituídos na instituição de pesquisa feita pelo Instituto Península, feita com 7.734 docentes do país entre 13 de abril e 10 de maio de 2020, e que 55% dos professores não receberam capacitação de suporte na formação da TDIC (instituto Península,2020). A Partir dos dados coletados e segundo a pesquisa feita pelo instituto península, compreender que isso implica muito na aplicação prática desses recursos por não ter uma formação desses recursos para a utilização prática.

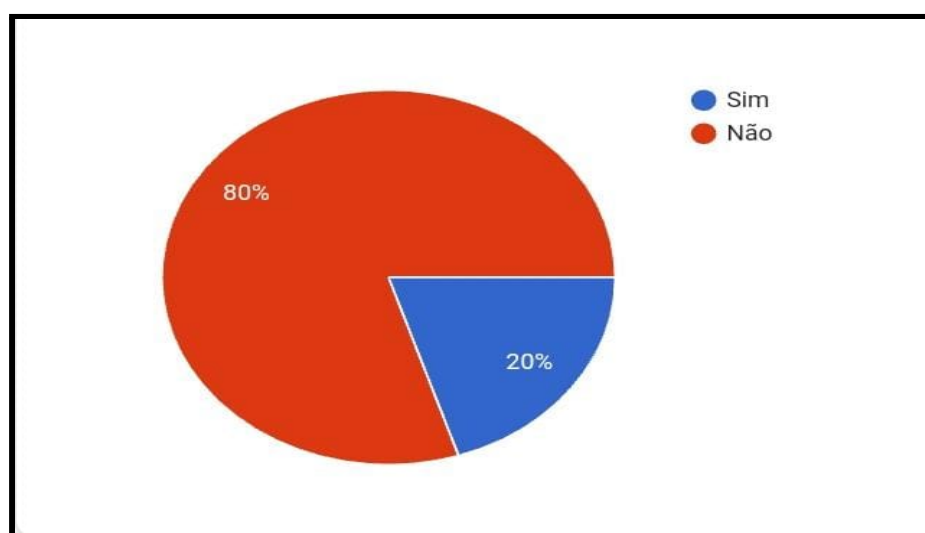
Gráfico 8: Em sua opinião os meios de comunicação usados pelo Colégio neste atual momento para compartilhar informações foram suficientes?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

Considerando a análise acima, apesar de não ter formação continuada com os recursos de informação e desafios encontrados por parte dos recursos, mas por meio de resposta obtidas no quadro percebe-se que nesse atual momento com o distanciamento físico o uso de recurso está sendo essencial na troca de informação e compartilhamento de dados e construção de conteúdos. Que consta 100% dos docentes.

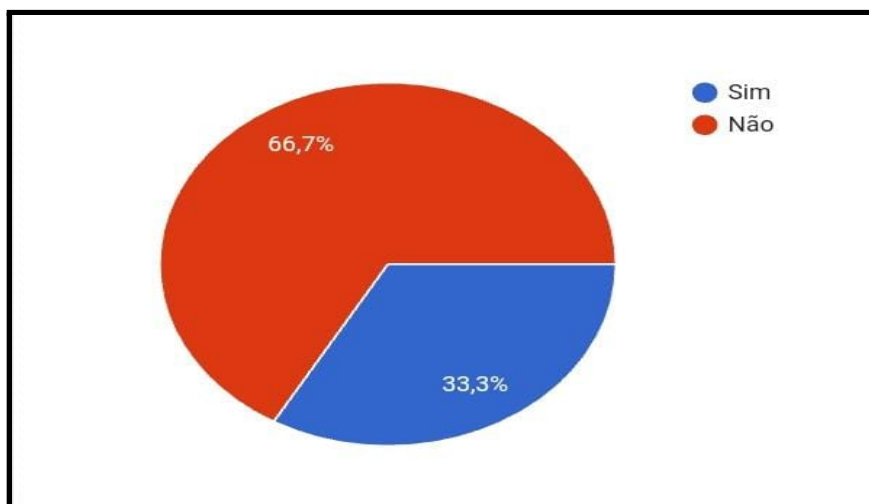
Gráfico 9: Você tem alguma dificuldade em manusear os recursos técnicos para operar aplicativos e equipamentos que necessitem na realização das atividades em aulas remotas?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

Seguindo essa pergunta, em relação às dificuldades no manuseio dos recursos e foi apresentada duas alternativas, sendo que dos 100% entrevistados, 80% responderam não ter dificuldade em manusear e os outros 20% responderam sim, embora isso também compromete a faixa etária na docência que foi descrito no segundo quadro, a metade dos 100% possui uma faixa de 40 a 49 anos isso implica muito por não possuir uma desenvoltura nos recursos tecnológicos correspondente aos 20% descrito acima.

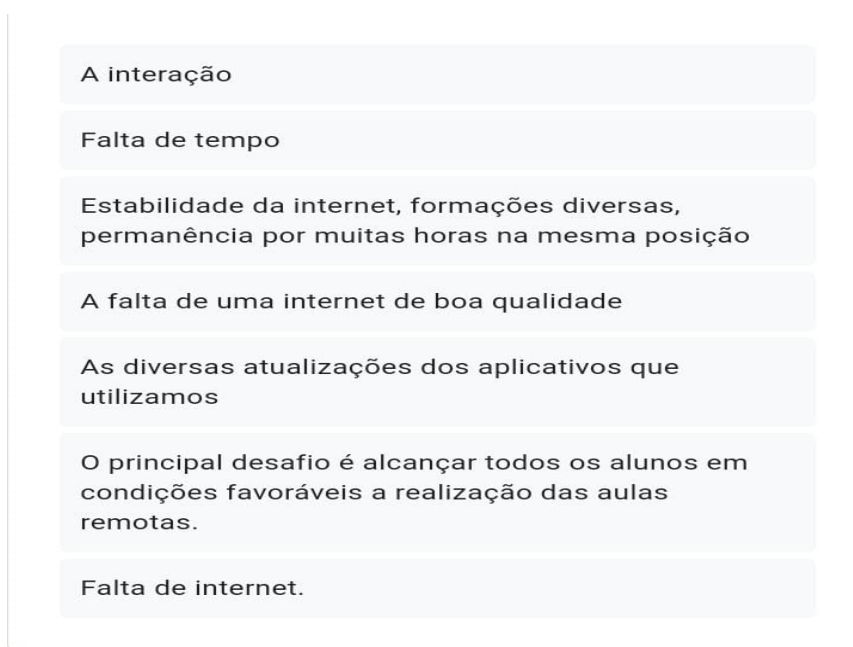
Gráfico 10: A instituição oferece recursos tecnológicos para serem utilizados fora do horário de aulas?



Fonte: Elaborada pelo autor(2021)

A resposta obtida nesta questão, demonstra que, em relação aos recursos oferecidos fora do horário de aula, dos entrevistados 66,7% responderam que sim e 33,3% disseram não.

Gráfico 11: Quais os principais desafios encontrados ou percebidos no uso da tecnologia digital de comunicação e informação?



Fonte: Elaborada pelo autor

Como mostrado no gráfico acima, consiste em uma questão aberta, com consciência dos docentes em relação aos desafios encontrados com o uso da TDIC, na sua prática docente, e vista que foram entrevistados 10 sujeitos, embora que só 7 participaram. Comentários expostos foram:

(Respondente 1) A falta de tempo.

(Respondente 2) Falta de internet.

(Respondente 3) O principal desafio é alcançar todos os alunos em condições favoráveis à realização das aulas remotas.

(Respondente 4) Estabilidade de internet, formações diversas, permanência por muitas horas na mesma posição

(Respondente 5) As diversas atualizações dos aplicativos que utilizamos.

(Respondente 6) A interação

(Respondente 7) A falta de internet de boa qualidade.

A resposta dos docentes pesquisados demonstra uma preocupação por parte deles com os desafios encontrados como educador, com uso da tecnologia digital de comunicação e informação, no processo de planejamento com o uso do mesmo, isso implica muito. Diante das respostas obtidas citada pelos correspondentes, a falta de tempo consiste em um ângulo de tempo de manusear o recurso, considerando a pergunta da TDIC, que isso implica na falta de habilidades digitais dos docentes em manusear.

De acordo com levantamento feito pela UFMG e pela CNTE, quase 90% dos professores não tinham experiência com aulas remotas antes da pandemia, e 42% seguem sem treinamento, aprendendo por conta própria. A pesquisa aponta ainda que 21% consideram difícil ou muito difícil lidar com tecnologias digitais (G1, 2020).

Embora, também se submeta muito aos desafios encontrados com falta de internet de qualidade, estabilidade de internet, fazendo com que não obter um acesso de informação de qualidade a ser transmitido, e outro desafio encontrado, com as atualizações dos aplicativos, então isso faz com que dificulta mais em seu acesso pra quem já tem dificuldade. Outro ponto desafiador encontrado pelos entrevistados foi a interação no que diz respeito entre professor e aluno através da

comunicação virtual. Embora como os docentes não vinham adaptados antes com as ferramentas isso fez com eles questionasse em relação a permanência por muitas horas na mesma posição no trabalho em relação às aplicações de aulas em postura forma para aula virtual, considerando também a postura na digitalização por muitas horas sentada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização desta monografia, por meio dos estudos bibliográficos revelou que a tecnologia digital de comunicação e informação tem uma grande importância na sociedade na busca de informação de troca de dados. Por meio dos estudos foi possível verificar que a TDIC, na educação docente torna-se competitiva na transmissão de comunicação através de ferramentas e recursos disponíveis. Perceber que nesse atual momento a sociedade encontra-se em uma grande mudança com tecnologias disponíveis. Sendo assim, mesmo com os avanços tecnológicos muitos ambientes educacionais não se concentram nesses recursos e cabendo ainda que muitos deles não possuam formação continuada nos recursos tecnológicos para gerência, pois antes de tudo é essencial que o ensino se gradue na utilização do mesmo com inovação e criatividade.

Dessa forma, chegamos às considerações finais desta pesquisa, podendo concluir, que todos os objetivos proposto foram alcançados e que o instituto trabalhado nessa pesquisa com a temática, desafios do uso da tecnologia de comunicação e informação pelos docentes em tempos de pandemia, foi possível perceber tais dificuldades perante essa pandemia com a educação a distância. Diante dos discorrido, entende-se que vários recursos tecnológicos são disponíveis , mas somente poucos sabem utilizá-los.

Por tanto, uma opção de melhoria a ser aplicada, seria uma formação de capacitação digital em aprofundação da investigação da TDIC, em todos os níveis escolares, no aprimoramento educacional. Porém é necessário que a gestora da instituição faça análise e contribua nesse desenvolvimento na utilização desses recursos e que mantenha diariamente no espaço escolar, pois assim poderá contribuir entre outros impactos previstos a qual não sabemos.

Os resultados dessa pesquisa poderão ser úteis para a instituição, no sentido de demonstrar a importância da tecnologia na educação e como ela precisa ser feita e aplicada. Isso é fundamental para que o ensino nas instituições não venha ter dificuldades imprevistos no ambiente escolar. E torna-se referência para outros estudantes que queiram abordar o tema.

REFERÊNCIAS

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. **A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19**. Boletim de Conjuntura, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. Disponível em: <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/AvelinoMendes/2892>. Acesso em: 28 maio 2020.

ALMEIDA, Nadja Rinelle Oliveira. **Tecnologia na Educação: impasses e perspectivas**. Disponível em: . Acesso em: 04 de nov. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 29 de Nov. 2020.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União, 18 de março. 2020, Edição 53, Seção 1, pág. 39. Disponível em: . Acesso em: 01 de dez. de 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343-Diário Oficial da União de 17.03.2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em 21 nov. 2021.

Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, p.94-181, jan. /abr., 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**

Carina Alexandra Rondini¹. **PANDEMIA DA COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: mudanças na prática pedagógica**

COSTA, Carmen Silvia da; FOFONCA, Eduardo. **A mediação tecnológica e a aprendizagem em av: relevâncias educacionais no contexto da educação on-line**. Disponível em: Acesso em: 04 de nov. de 2021.

CAZETTA, Luiza. **Interação no ensino online é um dos principais desafios dos professores**. Disponível em: <https://exnews.escolasexponenciais.com.br/educacao-na-pandemia/interacao-no-ensino-online-e-um-desafios-dos-professores/>. Acesso em 29 de nov. 2021.

CARVALHO, Rosiani. As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos. Paraná, 2007. Acesso em 29 de Nov. 2021

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.** 2020. Disponível em: <http://oscardien.myoscar.fr/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 19 Novembro.2021.

CIEB (2020). **Planejamento das Secretarias de Educação do Brasil para Ensino Remoto.** Disponível em: <http://cieb.net.br/pesquisaanalisa-estrategias-de-ensino-remoto-de-secretarias-de-educacaodurante-a-crise-da-covid-19/>. Acesso em: 16 jul. 2021.

Diálogos com docentes sobre ensino remoto e planejamento didático / Maria do Socorro de Lima Oliveira et al. Recife: EDUFRPE, 2020. Acesso em 30 de nov. 2021

FAUSTINO, L. S. S. SILVA, T. R. F. S. **Educadores frente à pandemia: Dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes.** Revista Boletim de Conjuntura, ano II, vol. 3, n. 7, Boa Vista, 2020.

FREIRE, P. **Educação e mudança.** 30ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2007

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: aspectos históricos e teóricos-metodológicos.** Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 27-40, 2011. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/3483>. Acesso em: 23 jun. 2021

GADOTTI, Moacir. **Convocados, uma vez mais: ruptura, continuidade e desafios do PDE.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008 INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Perfil profissional docente no Brasil : metodologias e categorias de pesquisas /** Reinaldo Matias Fleuri. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: INEP, 2015. Acesso em 30 de Nov. 2021

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa.** 6. ed. São paulo :Atlas 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<https://site.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/202100006015819-Portaria-SEDUC-2.pdf>. Disponível 4 DE nov. 2021

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. N° 70: **A Infraestrutura Sanitária e Tecnológica das Escolas e a Retomada das Aulas Em Tempos de Covid19.** -- ed. Brasília: Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e

Infraestrutura, 2020. 24 p. Disponível em:
https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200715_nt_diset_n_70_web.pdf. Acesso em: 27 de nov. de 2021

LEITE, Denise. **Conhecimento social na sala de aula universitária e a autoformação docente**. In: MOROSINI, Marília Costa (Org.). Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000.

LEAL, R. B. L. **A discussão contemporânea do saber-fazer do professor**. Universidade de Fortaleza. Programa de Capacitação e Atualização Pedagógica Permanente para Docentes da UNIFOR. Curso: A didática do ensino superior. Mimeo, 2004.

LORRAN, T. Ipea: **96,6% dos alunos sem acesso à internet no Brasil são da rede pública**. Metrôpoles. 2020. Disponível em:<<https://www.metropoles.com/brasil/educacao-br/ipea-966-dos-alunos-sem-aces-soa-internet-no-brasil-sao-da-rede-publica>>. Acesso em: 09 de nov. de 2021.

MARCELO, C. **Desenvolvimento profissional docente**: passado e futuro. Ciências da Educação, n.8, 2009, p.8

MARCELO, C. **Desenvolvimento profissional docente**: passado e futuro. Ciências da Educação, n.8,2009, p.7-22.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital online**. Revista UFG, v. 20, 2020.

MARCOM, Jacinta Lucia Rizii; VALLE, Paulo Dalla. **Desafios da prática pedagógica e as competências para ensinar em tempos de pandemia**. In: PALU, Janete; MAYER, Leandro; SCHUTZ, Jenerton Arlan (org.) Desafios da Educação em tempos de pandemia. Porto Alegre: Cruz Alta, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakato, Eva Maria Cecília. **Técnica de Pesquisa**. São Paulo:Atlas,182. p.74.

OLIVEIRA, Elida. **Quase 90% dos professores não tinham experiência com aulas remotas antes da pandemia; 42% seguem sem treinamento, aponta pesquisa**. Portal G1,São Paulo,08 jul.2020. Disponível em:<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/07/08/quase-90percent-dos-professores-nao-tinham-experiencia-com-aulas-remotas-antes-da-pandemia-42percent-seguem-sem-treinamento-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 09 jul. 2021.

OLIVEIRA, Vanuza Cecilia de et al.**De repente 4.0:Mudanças de paradigma educacional em tempo de pandemia** In:(org):: PALU, Janete; MAYER, Leandro; SCHUTZ, Jenerton Arlan - Cruz Alta: Ilustração, 2020. Desafios da Educação em tempos de pandemia. Acesso em 01 de Dez. 2021

Os 4 pilares da educação da Unesco. Revista. 13 de Novembro de 2019. Disponível em <https://www.erasto.com.br/noticias/pilares-da-educacao-daunesco>. Acesso em 14 de Nov. de 2021

PIMENTA, S. G; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 279.

PEREIRA, M. J. A.; MADUREIRA, N. L. V.; SILVA, E. A. P. da. **O ensino remoto: condições e contradições sobre a aprendizagem e o trabalho dos professores da educação básica**. In: SOUSA, Raimundo; QUEIROZ, L. M. G. Educação Pública na pandemia do coronavírus. Curitiba: CRV, 2020.

RONDINIL, Carina Alexandra *et al.* Pandemia da covid-19 e o ensino remoto emergencial: Mudanças na prática pedagógica. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085> Acesso em: 28 de nov. ,2021.

ROLDÃO, M. do C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, p.94-181, jan. /abr., 2007.

Souza, A. & Souza, F. (2016). **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem**: Relato de aplicação no ensino médio. Monografia de Graduação. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Aplicadas e Educação, 27p.

SILVA, Luiz Alessandro da et al. **Desafios da educação em tempos de pandemia: como conectar professores desconectados, relato da pratica do estado de santa catarina** In: Janete; MAYER, Leandro; SCHUTZ, Jenerton Arlan (org.) Desafios da Educação em tempos de pandemia. Porto Alegre: Cruz Alta, 2020.

TOCANTINS, DECRETO No . 6.071, de 18 de março de 2020. Disponível em: <http://servicos.casacivil.to.gov.br/decretos/resources/pdf/decreto_6071.pdf> Acesso em: 04 de nov. 2021.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas para o professor da atualidade. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000.

VICTÓRIA OLIVEIRA, Maria. PorVir. **Pesquisa mostra sentimento de professores em meio à pandemia do coronavírus [2020]**. Disponível em Acesso em 28 nov.. 2021.

APÊNDICES

Apêndice A

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS PORTO NACIONAL CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO
---	---

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

1 – Dados de identificação:
TEMA DO TRABALHO: DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM TEMPOS DE PANDEMIA NO COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM PORTO NACIONAL-TO
Pesquisador (a): Elizangela Pereira dos Santos
Instituição a que pertence: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus de Porto Nacional.
Telefone para contato: (63) 98512-8819
Orientador do trabalho: Prof. Me Lilissanne Marcelly de Sousa
Instituição a que pertence: IFTO Campus de Porto Nacional

Vossa Senhoria está sendo convidado (a) a participar do Projeto de Pesquisa “Impacto das redes sociais no processo de ensino aprendizagem no Ensino Médio Técnico em Administração e Meio Ambiente do IFTO Campus Porto Nacional”, de responsabilidade do pesquisador: Elizangela Pereira dos Santos, sobre orientação da professora Mestre Lilissanne Marcelly de Sousa do IFTO Campus de Porto Nacional.

QUESTIONÁRIO

O objetivo do questionário é verificar como os professores do ensino fundamental II estão desenvolvendo suas atividades e quais são seus desafios com o uso da tecnologia digital de comunicação e informação com as aulas a distância, a fim de permitir a formação dos alunos. Assim, buscamos 17 professores da unidade escolar do Colégio Sagrado Coração de Jesus para participar das seguintes perguntas, com pesquisa científica pelo *google forms*.

1).Qual é seu sexo?

Masculino ()

Feminino ()

2) Qual é a faixa etária?

Menos de 25 ()

25-29 ()

30-39 ()

40- 49 ()

50 ou mais ()

3) Com a pandemia, houve a suspensão das aulas presenciais, o que afetou os trabalhos que vinham sendo desenvolvidos com os alunos. A escola teve que buscar outros meios para continuar o trabalho, como as aulas remotas. O professor teve acesso a formação na utilização das ferramentas tecnológicas para aulas a distância?

Sim ()

Não ()

4) De acordo com a realidade que estamos vivenciando hoje e com o uso da tecnologia digital como aliado à comunicação à distância, qual seu grau de satisfação com o uso das ferramentas utilizadas no ensino remoto?

a) Muito Satisfeito()

b) Satisfeito()

c) Pouco satisfeito()

d) Insatisfeito()

5) Diante das aulas remotas, como educador que busca aprendizados para seus alunos, quais ferramentas de comunicação estão sendo utilizadas na educação?

Google Classroom ()

Meet ()

Youtube ()

Zoom()

Whatsapp ()

Google forms ()

Há outro exemplo de ferramentas tecnológicas que você utiliza no seu cotidiano?
Especifique:

6) Com o distanciamento físico entre professor e alunos, o planejamento feito pelo professor consegue ser executado na sua totalidade nas aulas remotas?

Sim ()

Não ()

7) Diante dessas transformações de aulas presencial para as aulas remotas, os professores encontraram desafios com o uso da tecnologia digital de comunicação e informação?

Sim ()

Não ()

8) Em sua opinião os meios de comunicação usados pelo Colégio neste atual momento para compartilhar informações foram suficientes?

()Sim

()não

9) Você tem alguma dificuldade em manusear os recursos técnicos para operar aplicativos e equipamentos que necessitem na realização das atividades em aulas remotas?

()sim

()não

10) A instituição oferece recursos tecnológicos para serem utilizados fora do horário de aulas?

Sim ()

não ()

11) Quais os principais desafios encontrados ou percebidos no uso da tecnologia digital de comunicação e informação?

Obrigada!